

# Reforma da Previdência Estadual Mobilização resultou na suspensão do projeto de Doria

Após uma semana marcada por forte luta dos trabalhadores e deputados estaduais contrários à reforma da Previdência do governo Doria (PSDB), a Justiça suspendeu a tramitação do projeto na Assembleia Legislativa. Professores estão realizando paralisações contra os ataques às aposentadorias



Foto: Rogério Cavalheiro/Apeoesp

O Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo concedeu, no dia 6/12, liminar que suspende a tramitação na Assembleia Legislativa do projeto de reforma da Previdência estadual. A decisão atendeu pedido do deputado estadual Emídio de Souza (PT), que apontou irregularidades na relatoria do projeto. Além disso também foi considerado que o tema foi pouco discutido na Casa.

O projeto de Doria aumenta o tempo de serviço e também o valor da contribuição dos servidores, reduz os benefícios pagos a aposentados e pensionistas e praticamente elimina o adicional pago aos aposentados que continuarem trabalhando.

## Baixaria

Ainda no início da discussão sobre a reforma no plenário da Alesp,

no dia 4/12, o deputado Arthur do Val (sem partido), apoiador da reforma, se dirigiu a servidores públicos e sindicalistas que assistiam à sessão os chamando de “vagabundos”, fez gestos obscenos e disse: “eu quero pegar vocês”. Após isso, um grupo de parlamentares invadiu a tribuna e a sessão foi suspensa.

No dia seguinte, as deputadas Beth Sahão, professora Bebel e Márcia Lia (PT), Mônica Seixas e Isa Penna (PSOL) e Leci Brandão (PCdoB) ocuparam a mesa da Presidência da Alesp e impediram o início da votação em resposta à proibição da entrada de servidores na galeria do plenário.

**Manifestamos todo apoio à luta contra os ataques contidos na proposta de reforma da Previdência de Doria!**

## Chega de mortes de indígenas!

No dia 7/12 (sábado) um grupo de lideranças indígenas Guajajara foi atacado e atingido no município de Jenipapo dos Vieiras (MA). Foram assassinados os caciques Firmino Praxede Guajajara e Raimundo Belnício Guajajara. No dia 2/12, foi vítima de espancamento

o indígena Humberto Peixoto, do povo Tuiuca, do Amazonas. Ele morreu no dia 7/12. Chega de assassinatos! Esses crimes têm acontecido em consequência das disputas pelas terras indígenas e pela falta de políticas que protejam essas populações e o meio ambiente.



Foto: Rodolfo Oliveira/Fotos Públicas